

Vida Interna
Jurisprudência e Doutrina dos Conselhos
e da Presidência

CONGRESSO DA ASSOCIATION EUROPÉENNE
DES AVOCATS

Lisboa 11 de Outubro de 1990

*Palavras de boas-vindas proferidas pela Senhora Bastonária
na sessão de abertura do Congresso da Association Européenne
des Avocats que reuniu em Lisboa de 11 a 14 de Outubro de 1990*

Ao dar-vos as calorosas boas-vindas a Portugal, em nome dos Advogados Portugueses, permitam-me que comece por uma história: um fidalgo castelhano que conversava com um português sobre artes de caça, querendo enfatizar a estreiteza do nosso território no sentido leste-oeste, perguntou-lhe se quando corria uma lebre em Portugal a ia apanhar em Castela. «Na Índia, meu Senhor», foi a resposta.

Este conto exemplar ocorre-me quando um amigo diplomata me fala do mais antigo tratado vigente — a aliança luso-britânica, que data do século XIV. E igualmente me recorda os banqueiros flamengos — os Fugger — que se remuneravam em ouro e especiarias dos financiamentos aos reis portugueses para as descobertas do nosso século de ouro; Ou o germânico Conde de Lippe, que organizou e disciplinou o exército português; Ou Damião de Gois, humanista e amigo de Erasmo, correndo a Europa como se ela já fosse Comunitária; Ou a grandiosa embaixada ao Papa do nosso rei D. Manuel I, de que, por equívoco histórico irreparável, nasceu a noção semântica italiana de que português é sinónimo de borlista; Ou os quatro dromedários com que D. Pedro de Alfarrobeira correu o mundo e o admirou, no poema de Apollinaire.

Pequeno País de grande história, Portugal sempre oscilou nos campos magnéticos do mar Atlântico que nos chamava e da Europa a que pertencíamos.

Integrados hoje na Comunidade Europeia, de direito e de facto, continuamos virados para o mar das Américas e da África, que descobrimos.

Na nossa história, factores assumem, em minha opinião, o maior relevo na unidade nacional de oito séculos: a Língua e o Direito.

Pelos nossos Juristas e pelas nossas Instituições Jurídicas, construímos boa parte de Portugal. Pelo Direito, aprendemos a lição da convivência e da amizade secular com outros povos, outras gentes. Eis porque, a nós Advogados portugueses, a história dá um especial mandato para a construção de uma Europa *unida, fraterna e justa*.

Profissionais da Dignidade e da Liberdade do Homem, nós Advogados europeus entendemos a necessidade de um gigantesco esforço comum para a construção de uma *Europa do Direito e da Justiça*.

O Acto Único Europeu, a recente unificação alemã, o aperfeiçoamento das Instituições Comunitárias, são passos seguros na via que escolhemos.

A vossa Associação, cujo escopo é desenvolver o espírito comunitário, a concepção europeia da profissão de Advogado e os meios para facilitar o seu exercício, está especialmente vocacionada para realizar esta tarefa.

Durante dois dias ireis ocupar-vos de temas que se revestem de particular acuidade, no momento presente, e que têm a ver com a forma de exercer a profissão, no espaço novo que será o nosso.

Se a existência de sociedades Multinacionais de Advogados — pese embora os problemas que lhe são inerentes — parece gozar de apreciável consenso a nível europeu, outro tanto se não poderá dizer da prática Multi-disciplinar.

Aqui, defensores e detractores alinham argumentos de peso e será tarefa vossa avaliar vantagens e inconvenientes, de forma a lançar luz sobre tão magno problema.

A orientar-vos estará, antes de mais, a Deontologia que nos guia e que é traço distintivo da nossa profissão.

E não é já a deontologia de cada uma das nossas legislações próprias mas, também, a que nos é comum e se encontra consagrada no Código Deontológico do CCBE, cuja versão portuguesa foi já aprovada pela nossa Ordem.

Os trabalhos deste Congresso constituirão certamente um poderoso contributo para a ideia de integração europeia da profissão de Advogado.

E, no momento em que em certas zonas do globo se erguem núvens ameaçadoras, geradas pela *intolerância*, pela *violência* e pelo *desprezo dos Direitos Humanos*, compete-nos a nós, *Advogados Europeus*, um reforçado papel na *preservação* e *aperfeiçoamento* da *tradição europeia* de *tolerância* e *respeito* pelos valores do *Direito* e da *Justiça*.

Desejo que dos vossos trabalhos advenham resultados positivos, gerados no ambiente de amizade e camaradagem que aqui encontrareis da parte do povo português e dos Advogados de Portugal.

Vamos, juntos, construir a *Europa do Direito e da Justiça*.

Muito Obrigada.